

## ...E Suas Trovas Ficaram :

A vida é linda viagem,  
mas, em ações levianas,  
vamos sujando a paisagem  
com nossas falhas humanas.  
(Orlando Brito/MA)

No pôr-do-sol comovente,  
que de tristeza me invade,  
rezo, enternecidamente,  
uma oração de saudade.  
(Reinaldo Aquiar/RN)

É fácil guardar rancores,  
é simples mudar de rota;  
difícil é sorrir nas dores  
ou suportar a derrota.  
(Mário Barreto/PE)

Sou como a cana no engenho..  
Quem dera que assim não fosse!  
- Quanto mais dores eu tenho,  
o meu cantar sai mais doce!  
(Luiz Otávio/RJ)

### *O Cantinho da Poesia...*

Uma casinha mal feita  
de palha, barro e madeira  
que o dono pra ver se ajeita  
faz um quintal na traseira;  
na frente falta uma porta,  
uma janelinha torta  
da qual só quem fez dá fé;  
no terreiro, um porco fuça  
e um cabrito escaramuça  
- Isto é sertão ou não é?  
(Pedro Ernesto Filho/CE)

Quem carrega, como nós,  
o vírus da poesia,  
tem no sangue uma plaqueta  
que se altera todo dia,  
aumentando a quantidade  
e pondo mais qualidade  
nos versos que a gente cria.  
(Ademar Macedo/RN)

#### UM DEBATE EM SETILHA AGALOPADA.

- Zé Lucas -  
Sou tratado por todos com apreço,  
muito embora me julgue pequenino;  
as grandezas terrenas não me iludem;  
para o lado do orgulho não me inclino,  
pois não quero ser vítima do estresse  
de quem tem muito mais do que merece,  
mas reclama de Deus e do destino.

- Ademar -  
Eu não vou reclamar do meu destino,  
sou alegre demais e não padeço  
apesar de ser hoje um mutilado  
vivo muito feliz e reconheço,  
não almejo mais nada conseguir,  
o que Deus nos permite possuir,  
eu já tenho até mais do que mereço.

- Prof. Garcia -  
Nas veredas do mundo, eu subo e desço,  
mas às vezes, perdido, eu fico à-toa,  
paro e penso nas garras do destino,  
e na sorte, que tem cada pessoa;  
porque sigo correndo em disparada,  
levantando a poeira pela estrada,  
na certeza que a vida também voa!

# O TROVADORESCO

NATAL-RN – SETEMBRO DE 2010 / Nº 63

ADEMAR MACEDO / RUA IGUATAMA, 2908 – NEÓPOLES

NATAL/RN CEP:59.088-160

TELS:(84) 3217-7617 / 8864-0937

e-mail: poetaademar@yahoo.com.br

## Trovas Potiguares...

O lar, recanto sagrado,  
onde moureja a família,  
num labor santificado  
de permanente vigília.  
- Francisco Bezerra -

A clonagem, certamente,  
faz todo mundo temer...  
- Pois nem Deus conhece a mente  
do clone que vai nascer.  
- Jair Figueiredo -

A diferença da idade  
se dilui em seus desvelos,  
e se faz felicidade,  
no branco dos meus cabelos!  
- Francisco Macedo -

Não me importo com a moda,  
nem vivo de comentários;  
tenho pena de quem poda  
os ramos imaginários.  
- Marcos Medeiros -

De todos os sentimentos,  
a saudade é o mais o cruel.  
Ele tem dois filamentos:  
- Um de açúcar e um de fel.  
- Gilda Moura -

Sempre sozinha... Aos farrapos,  
mas de rosário na mão.  
A fé, tecida entre os trapos,  
remendava a solidão!  
- Prof. Garcia/RN -

Quero em teu gesto inspirar-me,  
fazer versos com destreza  
e, desprendido, banhar-me  
no vasto mar da pureza.  
- Gonzaga da Silva -

Na família, os dissabores,  
que causam tantos queixumes,  
vêm da inversão dos valores  
e perda dos bons costumes.  
- Severino Campelo -

Esta luz que me ilumina  
que vem do cosmo e me aquece,  
é a grande benção divina  
que o pai do céu me oferece.  
- Ivaniso Galhardo -

Eu lavo toda tristeza,  
por paixão que não me atura,  
me banhando na pureza  
de um lindo olhar de ternura.  
- Ubiratan Queiroz -

# SIMPLESMENTE TROVAS...

Esta saudade que aporta,  
no meu cais de solidão...  
me lembra uma praia morta,  
onde a lua brilha em vão.  
(Maria Lua/RJ)

Com pincel remanescente  
- que a saudade me legou,  
pinto a vida sem presente  
que o passado me roubou.  
(Verônica Martins/MG)

Não fiques triste, querida,  
se eu choro por ir-me embora;  
é mais triste a despedida  
quando quem parte não chora.  
(Alfredo de Castro/MG)

Se cantando pela idade  
o sofrimento alivio,  
vai-se a dor, fica a saudade,  
e o peito nunca é vazio...  
(João Justiniano/BA)

Sou poeta, trovador  
na solidão desta rua...  
Minhas serestas de amor  
só tenho cantado à Lua.  
(Lairton Trovão/PR)

Nosso amor, louco e profano,  
tendo o vício dos ateus,  
faz-me sentir, sendo humano,  
toda a grandeza de um Deus!  
(Antonio Claret Marques/MG)

A marca determinante  
de um vencedor tem dois traços:  
a luz moldando o semblante  
e a fé movendo seus passos!  
(José Ouverney/SP)

Foi por medo de perder  
que errei – inábil aprendiz!  
Não soube me conceder  
o risco de ser feliz...  
(Jeanette De Cnop/PR)

Partiste... eu sonho... tu sonhas  
e nós seguimos mentindo:  
nós somos dois sem-vergonhas  
que vivem se despedindo.  
(Arlindo Tadeu Hagen/MG)

Rogo em gritos reprimidos,  
o resgate do direito:  
libertai os excluídos  
dos grilhões do preconceito!  
(José Valdez Moura/SP)

APOIO: GRÁFICA PE. JOÃO MARIA - Tel: 3207-5862

E-mail: [aleixograficapejoaomaria@gmail.com](mailto:aleixograficapejoaomaria@gmail.com)

# Trova-riso!

Caso chegue à presidência,  
sabe o que farei depois?  
Abrirei com transparência  
a pasta do caixa dois.  
(Djalma Mota/RN)

Quero algo que me deleite !  
diz ao leiteiro... e o panaca :  
- Vista a roupa, não se deite,  
que eu vou buscar minha vaca!  
(Terezinha Brisolla/SP)

Parecia uma peneira  
a leitoa do vizinho,  
depois de uma noite inteira  
namorando um porco-espinho!  
(Edmar Japiassú/RJ)

Eu falo sério, não brinco.  
Por que motivo, rapaz,  
mulher de quarenta e cinco,  
começa a contar pra trás?  
(Nilson Petronilo de Souza/BA)

Qual o tempo, por favor,  
do vôo Rio-Belgrado?  
"Um minutinho, senhor..."  
E o luso: "Muito obrigado!..."  
(João freire Filho/RJ)

Que lua-de-mel aquela!  
Faltou luz, foi um sufoco:  
a noiva queria vela  
e o noivo só tinha um toco...  
(Wanda de Paula Mourthé/MG)

- "Mas, mamãe, se é gravidez,  
que remédio é sugerido?"  
- "arranjar, com rapidez,  
algum trouxa, pra marido!" ...  
(Darly O. Barros/SP)

Eu li isto num caminhão  
e guardei tudo de cor,  
mini saia e prestação  
quanto mais curtas melhor!  
(Argentina Lopes/ES)

No velório da Guiomar,  
o viúvo viu, cabreiro,  
que choravam sem parar  
os homens do bairro inteiro.  
(José Tavares de Lima/MG)

Dei partida no Chevette,  
o bendito rateou.  
Empurrando, éramos sete,  
nem assim ele pegou.  
(Ademar Macedo/RN)

APOIO: GRÁFICA PE. JOÃO MARIA - Tel: 3207-5862

E-mail: [aleixograficapejoaomaria@gmail.com](mailto:aleixograficapejoaomaria@gmail.com)